



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Educação, Ensino e Ciências - Curso de Ciências Biológicas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: OFICINA DIDÁTICA DE FÍSICA E QUÍMICA						Código: SPCB069		
Natureza:								
☒ Obrigatória			☒ Semestral		☐ Anual		☐ Modular	
☐ Optativa								
Pré-requisito: SPCB039 e SPCB048		Co-requisito:		Modalidade: ☐ Presencial ☐ Totalmente EAD ☒ CH em EAD: 100%				
CH Total: 30								
CH Semanal: 02								
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	
Atividade Curricular de Extensão (ACE):								

Docente: Robson Simplicio de Sousa

EMENTA

Contemplará o desenvolvimento de projetos ligados a temática do Ensino de Física e Química no Ensino Fundamental, Médio e/ou Adulto, seja no âmbito escolar ou informal. Objetiva consolidar assuntos aprendidos nas disciplinas da área por meio da aplicação prática-integrativa de conceitos no ambiente escolar ou não.

PROGRAMA

Conhecimento conceitual, procedimental, atitudinal, bem como aplicação dos conhecimentos físicos e químicos no campo das práticas de ensino da ciência. Ensino de Ciências por Investigação. Ensino de Ciências por Projetos. Avaliação formativa.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver projetos pedagógicos na área de Ensino de Ciências, Física e/ou Química que contribuam com o processo educativo da comunidade escolar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar planos curriculares para o ensino de conhecimentos físicos e químicos no Ensino Fundamental.
- Produção de Recursos que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem de Química e/ou Física em ambientes formais ou não-formais de aprendizagem.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Todos os procedimentos didáticos serão realizados em encontros presenciais (conforme cronograma a ser disponibilizado) estudos dirigidos, análise de textos e filmes, debates em fóruns, elaboração de seminários e outros procedimentos a serem definidos de acordo com a necessidade.
- a) utilizaremos o sistema AVA – UFPR-Virtual, utilizando-se de fóruns de comunicação, avisos e mensagens individualizadas, também serão abertos chats para tirar dúvidas decorrentes do processo de estudo.
 - b) material didático específico: serão disponibilizados artigos e livros para leitura publicados em periódicos nacionais e que estejam disponíveis online. As atividades propostas serão diversificadas e utilizarão ferramentas da UFPR Virtual.
 - c) identificação do controle de frequência das atividades: a frequência será computada de acordo com a presença em sala de aula, interação em fóruns de discussão, participação em chats e postagem das atividades conforme cronograma.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema avaliativo abrangerá avaliação formativa e somativa. Serão avaliadas participação e produção dos alunos, com os seguintes percentuais de peso na nota final:

- 20 pontos - realização nas atividades
- 40 pontos – projeto
- 10 pontos – exposição dos projetos
- 30 pontos – diário de formação

O aluno será aprovado quando obtiver uma nota superior ou igual a 70 (setenta) na média final. O aluno que não atingir a média final de aprovação poderá fazer o exame final, desde que tenha a frequência mínima exigida e não tenha média inferior a 40.

"Art. 96. No exame final serão aprovados na disciplina os que obtiverem grau numérico igual ou superior a cinquenta (50) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas" (RESOLUÇÃO Nº 37/97 - CEPE).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

DELIZOICOV, Demétrio. Problemas e Problematisações. Texto disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/87874/mod_resource/content/2/Problemas_problematicacao.pdf

AULER, Décio; DELIZOICOV, Demétrio. Alfabetização científico-tecnológica para que? In: Revista Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências. V. 03, n 01, jun. 2001. Texto disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/epec/v3n2/1983-2117-epec-3-02-00122.pdf>

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Texto disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

JUNIOR, Décio Gatti. Entrevista. Dimensão Acadêmica e pública da atuação de um intelectual em busca do direito à educação e da justiça social: entrevista com Carlos Roberto Jamil Cury. In: Revista História da Educação (Online), 2019, v. 23. Texto disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/heduc/v23/2236-3459-heduc-23-e88793.pdf>

CARVALHO, A.M.P. (org.). Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/818174/mod_resource/content/1/Leitura%20aula%2004%20-%20Ensino%20de%20Ci%C3%A7ncias%20por%20Investiga%C3%A7%C3%A3o%20-%20CARVALHO%2C%20A.%20M.%20-%20Cap.%201.pdf

VENTURA, Paulo Cezar Santos. Quanta Ciência há no Ensino de Ciências. In: Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências. vol.10 no.2, 2008. Texto disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172008000200351&lng=pt&tlng=pt

MARANDINO, Martha. O papel da didática das ciências no Curso de Magistério. In: Caderno Ensino de Física. V. 16, n, 1, p. 54-71, 1999.

Carvalho, A. M. P. de. (2018). Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino por Investigação. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 18(3), 765-794. Texto disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4852>



Documento assinado eletronicamente por **TIAGO VENTURI, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCACAO, ENSINO E CIENCIAS - PL**, em 07/11/2023, às 14:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5977415** e o código CRC **A874C5F9**.